

CAPÍTULO 13 – A CASTIDADE ENTRE OS CRISTÃOS **(Prof. Maurício, Escritor e Pensador Holosótico)**

Santos dos Primeiros Dias ou os primeiros Cristãos do Círculo Iniciático, que eram chamados de gnósticos.

A Castidade entre os gnósticos significa transmutação sexual. A castidade entre os gnósticos envolve a prática da sexualidade sagrada ou sexologia científica, onde marido e esposa, em casamento legal e legitimamente constituído, se unem sexualmente, em seu lar, sem a perda da energia seminal.

A sexualidade sagrada se escondeu por detrás de diversos nomes, ao longo dos tempos, para se proteger do ataque dos infieis Cristãos do Círculo Cultural. Então chamaram-na de Código da Vince, maithuna, tantra, arcano azf, Kriya Shakty, alquimia, magia sexual, grande segredo da maçonaria, etc.

A Magia Sexual Sagrada se encontra veladamente em toda literatura sagrada, inclusive na Bíblia, nas linhas ao alcance do entendimento do cristão cultural. E também nas entrelinhas, precisando de iniciações para interpretar a linguagem simbólica para compreender.

Em Levítico, no Velho Testamento o azf está expresso publicamente, assim: *“Qualquer homem que tiver FLUXO SEMINAL do seu corpo será imundo por causa do fluxo. Também o homem, quando se der com ele emissão do sêmen, banhará todo o seu corpo em água e será imundo até à tarde. Se um homem coabitar com mulher e tiver emissão do sêmen, ambos se banharão em água e serão imundos até à tarde”* (Levítico 15:1-18).

Então, os milhões de casais de Cristãos do Círculo Cultural todos os dias ficam impuros, imundos, todos os dias não são castos. E o pior de tudo é que não sabem que não sabem. Pois não sabem, infelizmente, o que é a verdadeira castidade, por falta de discernimento cognitivo.

O derramamento seminal do homem seja por meio da masturbação, seja pela poluição noturna (sonhos eróticos), se pela relação sexual com a namorada, noiva, esposa ou qualquer mulher, se constitui em pecado contra a castidade. Este é o pecado imperdoável, que pode ser na forma de fornicação ou fornicação conjugado com o adultério. Este é o pecado contra o Espírito Santo, que é violação direta do 6º mandamento.

Este pecado devido ao ego da luxúria, uma das sete legiões de pecados, torna o Cristão do Círculo Cultural um indivíduo incasto, inapto para o Verdadeiro Batismo Cristão. Ainda que ele seja batizado na água, será incapaz de migrar para o Círculo Iniciático do Cristo.

Mas não é só o pecado da luxúria que torna incasto o Cristão do Círculo Cultural. A incastidade é determinada por todos os elementos psicológicos componentes dos setes pecados capitais. Para migrar para o Círculo Iniciático é preciso que o

discípulo determine a morte dos causadores da incastidade, eliminando os entes psicológicos componentes do ego.

Este trabalho de eliminação dos causadores da incastidade corresponde ao renunciar-se a si mesmo, abrir mão do seu projeto pessoal, para seguir o projeto do Cristo.

A sexualidade sagrada, também é chamada científica por transmutar energia consoante a fórmula de Einstein $E=mc^2$.

Para obtenção da castidade científica o estudante gnóstico precisa praticar na íntegra os Três Fatores de Revolução da Consciência, morrer para os defeitos, nascer para as virtudes e sacrificar-se pelo seu semelhante, segundo os ensinamentos de Jesus Cristo: *“Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me”* (Lucas 9,23).

A construção da castidade começa-se com o trabalho pela auto-observação de si mesmo, morte em marcha dos detalhes, para equilibrar os centros magnéticos da máquina humana e para provocar as mudanças nas cores do mercúrio filosófico, que passará sucessivamente de negro para branco, de branco para amarelo e de amarelo para vermelho. Sendo que o vermelho já é o Fogo Sagrado que vais ascender pela medula espinhal.

A castidade entre as religiões convencionais consiste num comportamento voluntário de abstinência de prazeres da prática de atos sexuais. O que corresponde a um verdadeiro atentado contra o Terceiro Logos, contra o Espírito Santo.

As pessoas que tentam chegar a castidade de modo antinatural, a custas de abstinência sexual, como fazem muitos sacerdotes, freiras, monges, padres e anacoretas, etc., acabam desenvolvendo uma personalidade nociva, chamada venenuskeiriana, conforme nos ensina o Dr. Samael Aun Weor.

Há aqueles que concebem a castidade como algo que se diz respeito a abstinências aos prazeres sensuais, o que se redundaria em equívocos. Pois sensual é diferente de sexual.

Na Castidade Científica há conexão sexual entre marido e mulher, em lar legítima e legalmente constituído, com sensualidade para manter a libido, com a atração mútua, com o magnetismo entre o casal. Pois Sensual é tudo aquilo que diz respeito aos cinco sentidos.

Os seguidores das diversas religiões convencionais, os Cristãos Culturais, confunde adultério com fornicação. Adultério e fornicação são coisas diferentes se constituem em agentes da incastidade, mas são diferentes. Fornicação consiste na perda da energia seminal. Adultério é violação das leis de legalidade e de

legitimidade matrimonial. Para os gnósticos (Cristão do Círculo Iniciático) fornicção é perda da energia seminal, por meio do orgasmo.

E o adultério consiste na violação da lei do casamento perfeito. Comete-se os delitos contra a castidade, por adultério e pela fornicção ou por ambos, quando se mantém uma relação sexual, com orgasmo, fora do casamento.

Adultera-se aquele casal que pratica relação sexual ilícita, fora do casamento. Da mesma forma fornicça-se aquele casal, que mesmo sendo legalmente casado, orgasmar e perder a sua energia seminal.

Só se comete adultério sexual quando se pratica sexo a dois ou em grupo. Porém a fornicção pode ser praticada a dois, em grupo. Ela também pode ser praticada individualmente, na forma de masturbação.

O Masturbador não comete adultério, porém comete fornicção, ao se orgasmar. Um casal comete adultério quando pratica sexo, sendo este casal ilegítimo e ilegal. E comete fornicção, independentemente de ser legal ou não, quando se orgasma.

Um casal gnóstico, legítimo e legalmente constituído, pode delinquir contra a castidade, contra o Espírito Santo, cometer o delito da fornicção, se orgasmar na relação sexual, sem, entretanto, cometer adultério. Pois obedece a condição de casado. Da mesma forma, ressaltando, qualquer casal que pratica sexualidade, sem perda da energia seminal, sem orgasmo, mas fora do seu casamento legítimo e legalmente constituído, comete adultério, sem, entretanto, cometer fornicção.

Também o casal pode ser tornar impuro, incasto, por praticar sexo fora do casamento legalmente legitimado (adultério) e pela perda da energia seminal no orgasmo (fornicção).

A Castidade Científica, portanto, significa ter relações sexuais sem orgasmos ou espasmos (quando casado), sendo exercida por iniciados de todas as religiões e ordens espirituais, por maçons, rosa-cruzes, sobretudo pelos gnósticos ou Cristão do Círculo Iniciático.

Todos os alquimistas e grandes Mestres da bendita Loja Branca, como Moisés, Aarão, Jesus Cristo, São Francisco de Assis, Jorge Adoum, Eliphas Levi, Leonardo da Vinci, etc., conheceram e praticaram a magia sexual. Todavia coube ao Cristo da Era Aquariana, Samael Aun Weor, Senhor de Marte e Buda Maitréia, nos entregar de forma totalmente desvelada os ensinamentos crísticos, sobre a maithuna.

Conhecimento este que o Grande Cabir Jesus havia deixado aos seus apóstolos para que entregassem à humanidade. Os essênios, primeiros cristãos (gnósticos), faziam voto de castidade, ao mesmo tempo que se casavam também, mas só entre os membros da própria comunidade. Portanto a castidade deles não significa

a ausência de sexualidade, não significa ser o celibato repressor, que exclui a mulher de sua vida sexual; era a Castidade Científica, isto é, a transmutação da energia sexual, sem a perda do sêmen.

<u>Página anterior</u>	<u>Página seguinte</u>
--	--